



Câmara Municipal de Nova Iguaçu realizou audiência pública para apresentação do Relatório de Gestão da Saúde

O relatório é referente ao 1º quadrimestre de 2025 e mostrou avanços da Saúde no Município

Divulgação/CMNI



O vereador Dr. Robertinho (presidente da Comissão de Saúde da CMNI) foi enfático ao falar sobre o atendimento no Hospital Geral de Nova Iguaçu



A Câmara Municipal de Nova Iguaçu, através da Comissão de Saúde, realizou, na tarde da última quarta-feira, dia 21, audiência pública para apresentação do Relatório de Gestão da Saúde do Município, relativo ao 1º quadrimestre de 2025. Eliane Oliveira (subsecretária de Planejamento) anunciou que as especialidades de fisioterapia, ortopedia, dermatologia e psicologia tiveram aumento no número de atendimentos na cidade. Outros avanços também foram apresentados na audiência: *Redução de espera para a realização de exames e consultas, com avaliação especial na fila de regulação; *Plano de enfrentamento à síndrome respiratória aguda grave; *A Maternidade Mariana Bulhões recebeu mais um mamógrafo para realização de exames nas gestantes; *Disponibilidade, em toda rede, da vacina contra gripe influenza, para pessoas acima de seis meses; e *Realização de concurso público para o cargo de agente de saúde. (Continua na página 2)

Dr. Robertinho defende a utilização das “motolâncias” na frota da Samu em Nova Iguaçu

Divulgação



O deputado federal Dr. Luizinho (PP) e o vereador Dr. Robertinho (PDT)

Na sessão da última terça-feira, dia 20, o vereador Dr. Robertinho (PDT) ocupou a tribuna para falar de sua indicação legislativa nº 1114/25, que busca a implantação do serviço de “motolâncias” (motocicletas) na frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Na oportunidade, agradeceu ao deputado federal Dr. Luizinho (PP) que se comprometeu em fazer uma emenda individual, para que os serviços de “motolâncias” sejam atendidos pela municipalidade, dando agilidade no socorro aos acidentados e, conseqüentemente, salvando vidas.

O vereador agradeceu o apoio constante do prefeito Dudu Reina em todas as suas indicações, ressaltou que “o Chefe do Executivo também esteve presente no apoio à proposta das ‘motolâncias’. O socorro rápido em caso de acidentes aos diversos enfermos diminuirá por demais a ocorrência de óbitos”.

Câmara Municipal de Nova Iguaçu realizou audiência pública para apresentação do Relatório de Gestão da Saúde

O relatório é referente ao 1º quadrimestre de 2025 e mostrou avanços da Saúde no Município

O vereador Dr. Robertinho (presidente da Comissão de Saúde da CMNI) falou sobre os atendimentos no Hospital Geral de Nova Iguaçu. “Nosso Hospital da Posse, que sobrevive com os recursos do município de Nova Iguaçu, além dos recursos vindos dos governos estadual e federal é, na verdade, uma unidade que atende quase o Estado do Rio todo. Todos os moradores das cidades da Baixada Fluminense correm para cá. Esta conta precisa ser dividida entre todos”, afirmou.

Novo relatório será entregue à Câmara em setembro deste ano para avaliação do 2º quadrimestre.

Estiveram presentes na apresentação do Relatório de Gestão da Saúde o vereador Rogerio do Pneu, Eduardo Ormond (subsecretário de Atenção Especial, Controle e Avaliação), Clodoaldo Novaes (subsecretário de Vigilância em Saúde), Bruno de Castro (subsecretário de Atenção Primária em Saúde) e Valéria Boechat (superintendente Administrativa).

Audiência Pública aponta caminhos positivos para a Segurança em Nova Iguaçu

Divulgação/CMNI



A audiência realizada pela Secretaria Municipal de Ordem Pública, em parceria com a Câmara Municipal, trouxe especialistas de todos os segmentos que apresentaram caminhos animadores para a melhora do setor no Município

Vivemos um momento desafiador quando o assunto é segurança pública. Uma realidade que se apresenta em todo país. Mas o tema vem sendo tratado com muito cuidado em Nova Iguaçu e os estudos mostram que a cidade vem conseguindo obter resultados positivos. A audiência pública realizada pela Secretaria Municipal de Ordem Pública, em parceria com a Câmara Municipal, na manhã da última quinta-feira (22), trouxe especialistas de todos os segmentos que apresentaram caminhos animadores. Com o enorme comparecimento da sociedade civil, o encontro também discutiu uma questão atual na cidade: qual deve ser a atuação da Guarda Municipal, que foi criada ano passado e hoje conta com um efetivo de quase 100 pessoas.

“O prefeito Dudu Reina encomendou, através de um Decreto, um estudo para que possamos discutir, diante das normas apresentadas pelo Supremo Tribunal Federal, como deve ser a atuação da Guarda Municipal. Estamos reunidos exatamente para ouvir os especialistas no assunto”, disse o tenente-coronel PM Fernando Bastos (secretário municipal de Ordem Pública). Ele explicou que os municípios devem criar leis e decretos sobre a atuação da guarda. Questiona-

do sobre o número do efetivo, afirmou que o número não atende a população de Nova Iguaçu, que gira em torno de quase 1 milhão de habitantes, mas que todos ficam certos que irá aumentar. “Não podemos fazer tudo de uma hora para outra. Planejamento, avaliação e acertos de normas estão sendo levados em consideração. Nossa meta é alcançar 1000 guardas nas ruas da cidade”.

O subinspetor da Guarda Municipal do Rio de Janeiro, José Luis da Silva Alves, disse que a legislação atual é clara e diz que a guarda pode ser armada. “Vamos nos preparar para colocar em prática”. O coronel Perry Souza Azeredo, comandante do 20º Batalhão de Polícia Militar, falou que o objetivo é a polícia trabalhar em conjunto com a guarda, dando suporte no trabalho de rua. Especialista em segurança pública, o tenente-coronel PM Leonardo D’Andrea Vale, e vice-presidente do Instituto de Segurança Pública (ISP), uma autarquia do governo, defendeu um trabalho conjunto de todas as forças policiais do Estado, onde exista um esforço para identificar os problemas e a partir daí organizar as ações.

O delegado titular da 65ª DP (Magé), que já trabalhou em de-

legacias de Nova Iguaçu, disse que as decisões da justiça têm apertado os policiais, que muitas vezes se sentem acuados em agir em determinadas ocorrências. “O receio de responder a um processo está sempre presente. É uma situação complexa”.

O secretário de Ordem Pública, Fernando Bastos, apresentou gráfico mostrando diminuição de roubos de veículos e roubos de rua, de janeiro a abril de 2025. Segundo ele, o Programa “Segurança Presente” é fundamental para que o trabalho da Polícia Militar mostre mais resultados.

Participaram da audiência o presidente CMNI, Dr. Marcio Guerreiro, e os vereadores Igor Porto, Claudinho da Kombi, Dr. Manoel Barreto, Claudio Haja Luz, Rogerio do Pneu, Maninho de Cabuçu e Marcio Simpatia. Os parlamentares elogiaram o trabalho das forças de segurança em Nova Iguaçu, salientando a importância do Proeis (Programa Estadual de Integração na Segurança), nos bairros.

Dr. Marcio Guerreiro agradeceu a escolha do plenário da Câmara para a realização do debate. “Agradeço a participação de todas as autoridades. Nossa Casa estará sempre aberta para discutir questões que ajudem a melhorar a vida dos iguaçuanos”.